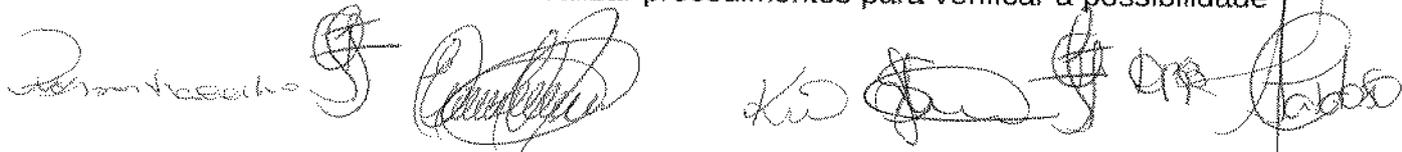


ATA Nº 200

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze
4 horas e trinta minutos, realizou-se a segunda reunião ampliada do Conselho Municipal
5 dos Direitos da Mulher no auditório da Associação de Municípios da Região de Laguna –
6 AMUREL, com as seguintes presentes: Marta Maria da S. Pessanha Coelho, Daiane
7 Barbosa de Barbosa, Ketelen Camilo Bitencourt, Dilciane Ramos, Thais Goulart Fretta,
8 Larissa S. Bernardo, Maria Aparecida Caprestano, Jéssica Freitas dos Santos, Aleida
9 Cardoso Corrêa e demais convidados. Durante a reunião, foram discutidos e explanados
10 os serviços ofertados no município de Tubarão, suas demandas, e buscar estratégias
11 para melhorar o atendimento em rede às mulheres vítimas de violência. Também buscou
12 na reunião incitar sobre o desenvolvimento do Fluxo de Atendimento à mulher vítima de
13 violência no município. A presidente do CMDM, Sra. Aleida Cardoso Corrêa fez a abertura
14 da reunião, que contou com representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento
15 Social, da Secretaria Municipal de Saúde e da Segurança Pública (Judiciário e
16 Delegacia), além das conselheiras municipais dos direitos das mulheres. Por conseguinte,
17 a Conselheira Daiane Barbosa de Barbosa ficou responsável em mediar a reunião, e
18 trouxe à luz as altas demandas de atendimento à mulher vítima de violência para a pasta
19 da saúde, principalmente no que se trata da morosidade do acesso para
20 acompanhamento psicológico, expressando que alguns dos encaminhamentos não são
21 considerados no momento da avaliação clínica com profissional da medicina, seja por
22 falta de vínculo, pela não revitimização da vítima, e sua dificuldade em expressar seus
23 sentimentos e sintomas. Carina Portão, representando a Secretaria Municipal de Saúde,
24 informou que o município de Tubarão não dispõe da possibilidade de contratar novos
25 profissionais e propôs utilizar como base para o desenvolvimento do Fluxo de
26 Atendimento à mulher o que já foi idealizado em 2020, junto ao desenvolvimento do Fluxo
27 de Atendimento à criança e adolescente e da Escuta Especializada. Franco Furghestti,
28 Coordenador do Núcleo de Psicologia informou que há cinco psicólogos no município que
29 atendem as demandas das trinta e duas Estratégias Saúde da Família (ESFs). Expressou
30 também que não dispõe de profissional para atender especificamente as mulheres, mas
31 como psicólogo regulador do SISREG, pode articular com equipe técnica do CREAS para
32 verificar a classificação e quesitos para inserção no sistema de regulação. Coordenadoras
33 do CAPS AD e CAPS II informaram que seus serviços atendem por demanda
34 espontânea, mas recebem os encaminhamentos e se disponibilizam a priorizar a acolhida
35 de mulheres que estejam com transtorno mental grave e foram vítimas de violência.
36 Inclusive, Dilciane Ramos, conselheira e coordenadora do CAPS AD, informou sobre
37 projeto de atendimento aos homens autores de violência que são encaminhados para seu
38 equipamento através do Judiciário, e quando o autor mantém convívio com a vítima, o
39 órgão faz o atendimento da família. Os representantes da segurança pública expressaram
40 seus objetivos de também efetuar o atendimento ao homem autor da violência, para
41 desmistificar ideias estruturais do papel do homem na sociedade e masculinidades
42 tóxicas. Finalizando a reunião, ficou acordado que, no dia 07 de outubro, alguns
43 representantes da saúde e da assistência social fariam reunião para traçar estratégias
44 para efetivar os encaminhamentos e idealizar procedimentos para verificar a possibilidade



45 de priorizar o atendimento à mulher. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a
46 reunião.

d



Kia



Donna
eans